

ABC registra 189 quedas de árvores em 20 dias

Santo André, São Bernardo e São Caetano possuem, aproximadamente, 284,5 mil árvores

A temporada de chuvas fortes vem castigando São Paulo e também as cidades do ABC. Além dos alagamentos, as cidades perdem grande quantidade de árvores. No último temporal intenso, na segunda (8), houve queda de 200 árvores em São Paulo.

Em **São Bernardo**, somente este mês já foram registrados 20 chamados sobre queda de árvores no município, com grande número de casos ocorridos, na sexta (12), quando houve volume médio de chuva de 130 milímetros.

Em **São Caetano**, a Prefeitura informa que desde o início do ano, foram registradas quedas de quatro árvores em decorrência dos temporais e rajadas de vento.

Em **Santo André**, a Prefeitura informa que, somente este ano, foram registradas 165 ocorrências em indivíduos arbóreos por conta das chuvas, sendo 35 de quedas de árvores e 130 recolha de queda de galhos.

Considerando as três cidades, são aproximadamente 284,5 mil árvores.

Ambos os municípios possuem equipes que realizam trabalhos permanentes voltados ao serviço de manutenção das árvores, considerando poda e remoção.

Como forma de atenuar as consequências dos efeitos climáticos, diagnosticar a real situação das árvores, substituir as que apresentem riscos e plantar novas mudas, **Santo André**, na terça (16), apresentou o Plano

Municipal de Arborização Urbana para a cidade.

De acordo com o prefeito Paulo Serra, Santo André vai ampliar para 60 mil o número de árvores na cidade e trocar 14 mil espécies inadequadas por outras recomendadas para a área urbana. “O Plano de Arborização está sendo construído em sintonia com a questão da mudança climática que temos enfrentado. Esses eventos extremos com ventos de mais de 90km/h, já são resultado dessa mudança climática que chegou e isso obriga as cidades a ter um plano ainda mais específico”, afirmou.

Segundo o prefeito, as pessoas têm uma tendência de culpar as árvores e as responsabilizá-las pelos problemas da mudança climática.

“Temos que atuar na questão da ação imediata para minimizar os efeitos dessa mudança climática no cotidiano. Com o plano, atacamos a prevenção para diminuir a velocidade do aquecimento, aumentando nossa cobertura vegetal, plantando espécies adequadas para a zona urbana, e conseguindo conciliar o crescimento da cidade desordenado com uma cobertura verde maior. É possível fazer isso”, disse o prefeito.

Em **São Caetano**, o SAESA (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) conta com engenheiros florestal, ambientais e biólogos, responsáveis pelas vistorias das árvores e elaboração de laudos

técnicos. “Quando as árvores apresentam riscos são removidas, conforme laudos apresentados por esses profissionais. Cabe ao SAESA a manutenção de manejo. Em caso de riscos de queda, a Defesa Civil solicita nossos serviços”, afirma Jorge Aro, gerente de Comunicação do SAESA. Todas as árvores da cidade que apresentam riscos de queda são removidas e substituídas pelas equipes do SAESA.

São Bernardo possui cerca de 20 equipes que fazem monitoramento constantemente, verificando se possuem risco de queda, removendo, caso necessário, e substituindo por novas árvores.

A Secretaria de Serviços Urbanos reforça o monitoramento constante das árvores e ressalta a importância de a população participar do processo e entrar em contato com a Defesa Civil através do número 199 para que um colaborador possa verificar a necessidade de poda, substituição ou remoção da árvore.

Remoção - Em Santo André, dados do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (DMAV), apontam que de 2017 a 2023 houve 15.356 solicitações de remoção de árvores recebidas. Em 2017, houve a remoção de 515 árvores, e em 2023 esse número aumentou cerca de 579%, passando para 2.982 árvores. Em 2017, foi feito o plantio de 730 mudas e, em 2023, 4.848 mudas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC Pagina: 3